

Caderno de Provas Objetivas e Prática Profissional

TARDE

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 **Confira atentamente se os seus dados pessoais, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua Folha de Respostas e no seu Caderno de Texto Definitivo da prova prática profissional. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas.** Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes às provas objetivas, e a prova prática profissional, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

Atenção: este caderno inclui dois conjuntos de itens numerados de 43 a 50, cada um deles correspondente a uma opção de língua estrangeira devidamente identificada (Língua Inglesa ou Língua Espanhola). Na Folha de Respostas, marque as respostas relativas aos itens de língua estrangeira de acordo com a sua opção de inscrição (indicada na sua Folha de Respostas), pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.

- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **Folha de Respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Conforme previsto em edital, o descumprimento dessa instrução implicará a anulação das suas provas e a sua eliminação do concurso.

- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da Folha de Respostas e à transcrição do texto da prova prática profissional para o Caderno de Texto Definitivo.
- 5 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e o seu Caderno de Texto Definitivo e deixe o local de provas.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na Folha de Respostas ou no Caderno de Texto Definitivo poderá implicar a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES:

- . Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- . É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

MAIS INFORMAÇÕES:

- . Internet: www.cespe.unb.br
- . telefone: 0(XX) 61 3448-0100

De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto para os itens de 1 a 7

1 Para chegar a uma definição aproximada de
jornalismo e de imprensa, comecemos pelo que não é nem um
nem outro. Um mero relato factual não é necessariamente um
4 relato jornalístico. Um documento oficial também não é
jornalismo. Se formos minimamente rigorosos, veremos que as
atas do Senado romano não eram jornalismo, embora fossem
7 peças informativas e periódicas e apresentassem um relato
mais ou menos factual. Não eram jornalismo porque eram
manifestações oficiais de uma instituição do poder político.
10 Elas eram discurso oficial — e discurso oficial é o oposto de
jornalismo.

13 As atas do Senado romano de dois mil anos atrás
decorriam muito mais da necessidade de divulgação dos atos
do Senado e muito menos do direito do povo de saber dos
assuntos oficiais, uma vez que, em Roma, fiscalizar o poder
16 não era um direito do cidadão. Desse modo, embora fossem, ao
que consta, mais ou menos diárias, não poderiam ser vistas por
nós, hoje, como peças jornalísticas.

19 Muitas outras narrativas, que têm cara de discursos
informativos, jornalísticos, também não são jornalismo. Relatos
da história da humanidade não são necessariamente
22 jornalísticos. Heródoto, por exemplo, historiador grego,
compôs textos repletos de novidades fascinantes, capazes de
envolver, de maravilhar o leitor, até hoje. Mas ele não fez
25 jornalismo. E isso não apenas porque seus textos não eram
periódicos. Ele não fez jornalismo porque não escreveu para os
cidadãos que fiscalizavam o poder. Esse é o ponto central.

Eugênio Bucci. *Liberdade de imprensa e regulação da mídia*.
Internet: <www.observatoriodaimprensa.com.br> (com adaptações).

No que se refere às ideias do texto e à sua tipologia textual, julgue os itens subsequentes.

- 1 Por defender uma ideia — o correto sentido dos termos “jornalismo” e “imprensa”, na linha 2, tratando-os como sinônimos —, o texto classifica-se como argumentativo.
- 2 De acordo com o texto, discursos oficiais opõem-se aos jornalísticos em decorrência dos diferentes públicos a que se destinam: os primeiros são direcionados ao poder estatal; os últimos, ao povo.
- 3 Da leitura do texto conclui-se que os fatores que caracterizam um relato jornalístico incluem o de este ser uma peça informativa e periódica e o de apresentar um relato factual.

Julgue os itens de 4 a 7, relativos a aspectos morfosintáticos e semânticos do texto.

- 4 A repetição da conjunção “e”, no trecho “embora fossem peças informativas e periódicas e apresentassem um relato mais ou menos factual” (l.6-8), é um recurso utilizado pelo autor para enfatizar as características atribuídas às atas do Senado romano.

- 5 A substituição da forma verbal “poderiam” (l.17) por **podiam** manteria a correção gramatical e o sentido original do texto.
- 6 A retirada da vírgula empregada logo após “Heródoto” (l.22) prejudicaria a correção gramatical do texto.
- 7 Sem prejuízo para a correção gramatical do texto e o seu sentido original, feitas as necessárias adaptações na pontuação e no emprego de maiúscula e minúscula, os dois últimos períodos do primeiro parágrafo do texto poderiam ser unidos mediante o emprego da conjunção **mas** entre eles.

O jornalismo não existe desde sempre. Ele não nasceu com a linguagem, como supõem alguns, embora o gosto pelas boas histórias tenha nascido mais ou menos aí, quando um humano balbuciou suas primeiras expressões. O jornalismo também não foi instaurado pelo Império Romano. Não nasceu com a Bíblia ou na Grécia Antiga. A narrativa jornalística passou a ser socialmente possível apenas a partir de uma passagem histórica: a invenção da democracia.

Trata-se de um corte no tempo. A invenção da democracia e da república, na era moderna, estabelece uma linha divisória. Só a partir daí é que ganha sentido a convicção coletiva de que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido. O que surge nesse momento é o direito do cidadão de ser informado sobre os assuntos de interesse público. Desde então, as informações sobre o poder devem ser publicadas porque correspondem ao direito dos governados — não porque realizem os interesses de divulgação dos governantes.

Naquele momento histórico, o da invenção da democracia moderna, o cidadão conquistou esse direito — de saber dos pormenores da gestão do Estado. A razão era muito simples: cabia a ele, cidadão, delegar o poder. Como o cidadão é a fonte do poder, o direito à informação precisa existir. Se não houver o direito à informação, a democracia não funcionará bem, pois a qualidade da decisão do cidadão no momento em que ele for delegar o poder será prejudicada.

Idem, ibidem (com adaptações).

Com base nas ideias do texto acima, julgue os próximos itens.

- 8 Depreende-se da leitura do texto que o sistema de governo na Grécia Antiga era democrático e socialista.
- 9 De acordo com o texto, a invenção da democracia e da república constituiu um marco na história, porquanto o poder da coletividade passou a ser reconhecido.
- 10 Infere-se da leitura do texto que o exercício do direito à informação compromete a eficiência da gestão democrática.
- 11 De acordo com o texto, o advento da democracia representou condição imprescindível para a prática do jornalismo.

Julgue os itens subsequentes, relativos à redação de correspondências oficiais.

RASCUNHO

- 12 Nas comunicações oficiais, com exceção das assinadas pelo presidente da República, devem constar nome e cargo da autoridade que as expede.
- 13 Em documento destinado a governador ou a ministro de Estado, a cujos cargos correspondem o tratamento “Vossa Excelência”, deve-se tratá-los por “Senhor”.

Cada um dos próximos itens apresenta um trecho de redação de correspondência oficial, que deve ser julgado certo se atender aos requisitos de impessoalidade, uso do padrão culto de linguagem, clareza, concisão, formalidade e uniformidade, ou errado, em caso contrário.

- 14 Informamos que no período compreendido entre 10 a 15 de novembro próximo, estaremos realizando a Semana da Comunicação Interna, a qual vem se consolidando como evento de integração e socialização de funcionários, que vêm relatando ano a ano melhorias significativas quanto ao relacionamento com seus pares e com o aumento de satisfação no ambiente de trabalho.
- 15 Em se tratando de matéria relativa a direito de veiculação de programas televisivos, insto contra a manifestação popular que o pleito seja decidido por plebiscito.

Dos 24 repórteres que buscam notícias para um telejornal local, metade sai às ruas em busca de notícias todos os dias e cada um tem a obrigação de trazer à redação exatamente uma matéria. A outra metade permanece na redação, editando suas matérias e planejando as atividades do dia seguinte. Das 12 matérias que chegam diariamente à redação, em razão de limitações de tempo, apenas 10 vão ao ar. O editor chefe escolhe, pela ordem, aquelas de maior impacto, seguidas daquelas que darão maior audiência. Antes, porém, de ir ao ar, cada matéria passa pelos seguintes processos de controle de qualidade: 1.º relevância; 2.º adequação ao tempo; 3.º revisão linguística; 4.º diagramação do texto. Esse controle de qualidade é feito por 4 profissionais, todos capacitados para realizar qualquer dos processos de controle e, em cada dia, cada um realiza apenas um dos processos.

Com base nessa situação, julgue os itens a seguir.

- 16 O editor chefe dispõe de 12!/2 maneiras diferentes de escolher as 10 notícias que irão ao ar.
- 17 Considere que Pedro, Paulo, Joana e Maria sejam os responsáveis pelos processos de controle de qualidade das matérias jornalísticas e que eles tenham se organizado de maneira que, em determinado dia, Pedro tenha executado o 1.º processo, Paulo, o 2.º, Joana, o 3.º e Maria, o 4.º. Com base nessa situação, é correto afirmar que, se, a cada dia, essa equipe se organiza de forma diferente para a execução desses processos, então, para que a organização observada no primeiro dia se repita, serão necessários, pelo menos, 30 dias.
- 18 Considere que, a cada dia, a saída dos repórteres às ruas em busca de notícias não dependa das atividades exercidas no dia anterior. Nesse caso, a quantidade de maneiras distintas de se selecionarem os repórteres que irão às ruas em busca de notícias em determinado dia é igual a 24!/12!.

O ensino tradicional é um modelo que se inspira na ideia de que a mente das crianças é uma tábula rasa, um espaço em branco sobre o qual os diversos conteúdos devem ser inscritos seguindo-se um método rigoroso de exposição e avaliação. Mais do que qualquer outra aptidão, ele valoriza o acúmulo de conhecimento. As escolas de ensino tradicional representam, para muitos pais, a esperança de sucesso dos seus filhos na vida profissional. “Caso estudem em uma escola de ensino tradicional, quando fizerem vestibulares, meus filhos serão aprovados, desde que não tenham problemas emocionais”, pensam alguns pais. Apesar das altas taxas de aprovação nos melhores vestibulares do país e da procura crescente por essas escolas, questionam-se os efeitos colaterais proporcionados por esse modelo: o custo emocional como preço alto demais por essas boas colocações.

Internet: <www.revistaepoca.globo.com> (com adaptações).

Tendo como referência o texto acima, julgue os itens subsequentes.

- 19 A proposição “Caso estudem em escola de ensino tradicional, quando fizerem vestibulares meus filhos serão aprovados, desde que não tenham problemas emocionais” é logicamente equivalente a “Meus filhos não estudam em escola de ensino tradicional, não farão vestibular, têm problemas emocionais ou serão aprovados no vestibular”.
- 20 Suponha que X e Y representem, respectivamente, as proposições “A mente das crianças é uma tábula rasa sobre a qual os diversos conteúdos devem ser inscritos” e “A mente das crianças é um espaço em branco sobre o qual os diversos conteúdos devem ser inscritos”. Nesse caso, a proposição “A mente das crianças é uma tábula rasa, um espaço em branco sobre o qual os diversos conteúdos devem ser inscritos” estará corretamente simbolizada por $X \vee Y$.
- 21 Considere que P, Q, R e S representem, respectivamente, as proposições “Meus filhos estudam em escola de ensino tradicional”, “Meus filhos farão vestibulares”, “Meus filhos não têm problemas emocionais” e “Meus filhos serão aprovados nos vestibulares”. Nesse caso, é correto afirmar que a proposição “Caso estudem em escola de ensino tradicional, quando fizerem vestibulares meus filhos serão aprovados, desde que não tenham problemas emocionais” estará corretamente simbolizada por $P \wedge Q \wedge R \rightarrow S$.
- 22 Caso seja verdadeira a proposição “Meus filhos serão aprovados nos vestibulares”, também será verdadeira a proposição “Caso estudem em escola de ensino tradicional, quando fizerem vestibulares, meus filhos serão aprovados, desde que não tenham problemas emocionais”, independentemente do valor lógico das outras proposições que a compõem.

A recusa do republicano John Boehner, presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos da América (EUA), em negociar, com Barack Obama, presidente norte-americano, a elevação do teto da dívida do país, atualmente em US\$ 14,3 trilhões, pode levar os EUA à moratória. Em uma disputa em clima eleitoral, Obama admitiu estar disposto a assumir sozinho a responsabilidade por um endividamento maior até 2013.

Correio Braziliense. 23/7/2011, p. 17 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema nele abordado, tanto para os EUA quanto para o mundo, julgue os itens de 23 a 27.

- 23 Por ter a economia fortemente controlada pelo Estado, por estar nos primórdios do processo de plena inserção na economia globalizada dos dias atuais e por se recusar a comprar papéis do tesouro norte-americano, a China certamente sofreria impacto irrelevante em caso de eventual moratória decretada pelos EUA.
- 24 A menção, no texto, ao clima eleitoral como cenário da disputa entre a Casa Branca e o Capitólio está associada ao fato de que, no próximo ano, os eleitores norte-americanos escolherão a totalidade das cadeiras do Congresso norte-americano.
- 25 O clima de disputa entre os dois protagonistas citados no texto é surpreendente quando se leva em conta o fato de ambos pertencerem ao mesmo partido político, o Republicano.
- 26 Especialistas econômicos manifestam temor de que eventual calote norte-americano produza péssimas consequências para a economia mundial, uma espécie de reedição da crise financeira de 2008, ainda que impelida por motivos diferentes.
- 27 Uma das características mais evidentes da ordem global contemporânea é a interdependência dos mercados mundiais: uma crise de grandes proporções nos EUA intensificaria as dificuldades hoje enfrentadas por alguns países europeus, além de atrapalhar o esforço de recuperação empreendido pelo Japão.

RASCUNHO

Desde que foi inventado, em 1862, pelo inglês Alexander Parker, o plástico passou de fenômeno da era industrial para vilão ambiental, justamente por seu maior atributo: a durabilidade. Foi a própria indústria que começou a reciclá-lo, para reaproveitar perdas da produção, e, embora já existam inúmeras técnicas de reciclagem desse material, o percentual de plástico que segue para reciclagem no Brasil ainda é pequeno.

O Globo. 19/7/2011, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema nele abordado, julgue os itens a seguir.

- 28 Definida como tratamento de resíduos, ou de material usado, de forma a possibilitar sua reutilização, a reciclagem comprova que a tecnologia — fundada no desenvolvimento da ciência e sustentáculo da atual economia globalizada — pode estar a serviço do meio ambiente.
- 29 A partir das informações do texto, é correto concluir que a invenção do plástico ocorreu no contexto de expansão da Revolução Industrial, em meados do século XIX, quando o aço, a eletricidade e o petróleo passaram a comandar o sistema produtivo.
- 30 No Brasil, um exemplo expressivo de reciclagem bem-sucedida é o oferecido pelas latas de alumínio normalmente utilizadas pela indústria de bebidas.
- 31 O pequeno percentual de plástico reciclado, conforme mencionado no texto, justifica-se pela falta de atrativo econômico dessa atividade: como não há coleta seletiva no Brasil e poucos são os catadores que se dispõem a desenvolver esse tipo de trabalho, o retorno financeiro é bastante reduzido.
- 32 A preocupação ecológica, traduzida no esforço de garantir a vida no planeta, surgiu com a Revolução Industrial, a partir de meados do século XVIII, resultante do nível de consciência manifestada por empresários e segmentos da sociedade desde o advento da industrialização contemporânea.

Com base na lei de criação da EBC — Lei n.º 11.652/2008 —, julgue os itens de 33 a 37.

- 33 A lei determina, de acordo com o que dispõe a Constituição Federal, que a condição de membro do Conselho Curador, bem como dos órgãos de administração da EBC, a responsabilidade editorial e as atividades de seleção e de direção dos programas veiculados sejam privativas de brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.
- 34 Os princípios que regem a prestação dos serviços de radiodifusão pública por órgãos do Poder Executivo ou mediante outorga a entidades de sua administração indireta incluem a prioridade sobre os sistemas privados e a não discriminação religiosa, político-partidária, filosófica, étnica, de gênero ou de opção sexual.
- 35 Nos termos da lei de regência, a EBC é administrada por um Conselho de Administração, uma Diretoria Executiva e, em sua composição, deve contar, ainda, com um Conselho Fiscal e um Conselho Curador, sendo todos os membros nomeados e designados pelo presidente da República, vedada a indicação ao Conselho Curador de pessoas que tenham vínculo de parentesco até terceiro grau com membros da Diretoria Executiva.

- 36 A EBC, consoante a lei que a criou, conta com uma Ouvidoria, presidida pelo ouvidor-geral, a quem compete exercer a crítica interna e externa da programação produzida ou veiculada pela empresa, em especial, no que se refere ao respeito aos princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão pública. Durante o seu mandato, de dois anos, o ouvidor somente perderá o cargo por decisão do diretor-presidente da EBC, após aprovação do Conselho de Administração, por renúncia ou por decisão judicial definitiva.
- 37 A lei de regência impõe às prestadoras de serviços de televisão — seja por assinatura, seja de canais abertos — o dever de disponibilizar, em suas áreas de prestação de serviço, canais de programação e distribuição para serem utilizados pela EBC na divulgação de conteúdos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, do Supremo Tribunal Federal e da emissora oficial da Procuradoria-Geral da República.

Julgue os itens seguintes, tendo por fundamento o Estatuto Social da EBC — Decreto n.º 6.689/2008.

- 38 No que diz respeito ao capital e às ações da EBC, dispõe o estatuto que cada ação ordinária confere ao seu titular direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, podendo ser acionistas da empresa as entidades da administração federal indireta, os estados, o Distrito Federal e os municípios, bem como suas entidades da administração indireta, tendo estas preferência na subscrição de novas ações, independentemente da quantidade de ações que possuem.
- 39 O Conselho de Administração é o órgão de orientação e de direção superior, com poderes para: reformar o estatuto, mediante aprovação do presidente da República; tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras apresentadas; fiscalizar a gestão dos diretores e, caso encontre irregularidades, propor representação ao Tribunal de Contas da União e à Secretaria de Controle Interno da Presidência da República.
- 40 O regime jurídico de pessoal deve ser o dos empregados públicos, cuja contratação permanente deve ser feita por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos, sendo os cargos em comissão ou de função de confiança de chefia e assessoramento ocupados exclusivamente por empregados permanentes, designados pelo diretor-presidente.
- 41 Entre as finalidades da EBC, inclui-se a de garantir, em sua programação semanal, o mínimo de 10% de conteúdo regional e de 5% de conteúdo independente. Considera-se, para esse fim, conteúdo independente aquele que não tenha qualquer associação ou vínculo com empresas de serviço de radiodifusão sonora e de sons e imagens ou prestadoras de serviço de veiculação de conteúdo eletrônico.
- 42 A Assembleia Geral de acionistas somente poderá deliberar acerca de temas constantes do respectivo edital de convocação, decidindo por maioria de votos. À Assembleia compete, em especial, resolver sobre cisão, fusão ou incorporação da EBC, sua dissolução e liquidação, bem como eleger e destituir os liquidantes e julgar-lhes as contas.

LÍNGUA INGLESA

1 Communication is a complex process of exchanging
 messages through words, symbols, expressions and body
 language. Public communication involves the sending and
 4 receiving of messages on a large scale to and from the general
 public. Public communication includes mass media, public
 relations and public speaking, but can include any form of
 7 sending a message to a large group of people. Effective public
 communication is a skill that is learned and perfected over time.

The purpose of effective public communication differs
 10 considerably depending on the intention of the message. For
 example, a public relations representative might use the mass
 media to repair a company's public image after an alleged
 13 scandal breaks out. In this situation, effective public
 communication is intended to inform the public. On the other
 hand, a billboard's intention is to entice an audience to buy a
 16 product or service. Effective public communication is,
 therefore, used to inform, educate, persuade and inspire an
 audience.

19 The result of effective public communication is the
 successful delivery of a message to a large group of people in
 which each individual is impacted and moved to take action.
 22 Effective public communication is able to relate to the
 individual needs of the listeners while speaking to the masses.
 Effective public communication causes listeners to respond to
 25 the public communications message.

Effective public communication must refrain from
 biased words, philosophies and ideologies. For example, when
 28 the president is making a speech, his words and thoughts need
 to be portrayed in a universal way so that one group does not
 feel isolated or left out. Effective public communication keeps
 31 statements generic and neutral.

Internet: <www.ehow.com> (adapted).

Based on the text above, judge the items below.

- 43 Public communication can be said to be a one-way route.
- 44 The intention of the message varies according to the situations involved.
- 45 The intention of a message from a public relations representative could be to clarify a public scandal.
- 46 An outdoor advertising can be used to persuade people to purchase a product or service.
- 47 The range of public communication encompasses diverse situations.
- 48 Public communication should not be free of any prejudice as far as lexical choice, philosophies, ideologies, gender, race or religious beliefs are concerned.
- 49 In the text, "left out" (l.30) is the same as **given up**.
- 50 Communication is a complex procedure which involves interchanging messages.

LÍNGUA ESPANHOLA

1 El periodismo nos ofrece una visión amplia de realidad.
 Como canal de comunicación, ofrece noticias que transmiten lo que
 sucede de forma inmediata; reportajes que nos ayudan a conocer mejor
 4 la noticia transcurrido un tiempo; la crítica que ofrece opiniones
 especializadas, etc.

El periodismo tal y como hoy lo entendemos nace en
 7 Inglaterra, en el siglo XVIII. Con anterioridad a esta fecha, existieron
 ciertas formas de comunicación social para difundir ideales
 monárquicos, eran gacetas de origen francés. No será hasta 1702
 10 cuando nazca el primer diario, el **Daily Courant**. Hacia 1715, hay ya
 una gran actividad editorial, apareciendo un gran número de
 publicaciones de periodicidad variable. La distribución se hace por
 13 medio de pregoneros.

En España el desarrollo de la prensa no se producirá hasta el
 siglo XVIII. Se instauró como una de las vías principales por las que
 16 se propagaron las ideas ilustradas en España.

En el siglo XIX se produce una auténtica revolución del
 periodismo por los siguientes factores: avances tecnológicos,
 19 ampliación y agilización de las comunicaciones, mejora de los medios
 de transporte para la distribución; reducción del analfabetismo y
 concentración de la población en las ciudades. En este siglo se pueden
 22 diferenciar dos bloques de contenidos en los medios:

El periodismo político, caracterizado por la utilización de los
 medios como vehículo de transmisión de una ideología.

25 El periodismo informativo: que evolucionará hacia la prensa
 de masas que hoy conocemos, y cuya finalidad inmediata es el
 beneficio económico.

28 En España los acontecimientos políticos entre liberales y
 absolutistas conducen el periodismo hacia una prensa de
 confrontación. Hacia 1870 nace el periodismo informativo, de rigor.
 31 Siguen existiendo periódicos de opinión, pero la prensa informativa
 tiene más éxito y alcanza mayores tiradas. Los periódicos españoles
 más importantes son: **La Correspondencia de España, El Imparcial**
 34 **y El Liberal**.

En el siglo XX, los avances tecnológicos, la informática, las
 telecomunicaciones y una mayor cultura, hacen de la información un
 37 elemento clave para la sociedad. Los escritores que pretendían el
 renacer de España a través de la cultura utilizaron los periódicos para
 transmitir sus ideas. Pertenecen a la prensa escrita de este periodo los
 40 periódicos **El País, El Globo, El Imparcial, La Nación, ABC y**
El Sol.

N. M. Palanco López: **Historia del periodismo**. Internet:
 <www.eumed.net> (con adaptaciones).

Juzgue los ítems siguientes de acuerdo con el texto precedente.

- 43 El vocablo "tiradas" (l.32) es la forma plural de **tirada** y significa, en su uso en el texto, **acción o efecto de tirar**.
- 44 La pregonería no fue siempre una actividad vinculada al periodismo.
- 45 En la línea 2, el elemento "lo" se refiere a "canal de comunicación".
- 46 La expresión "Hacia 1715" (l.10) es reemplazable por **Alrededor del año 1715** sin que se produzcan alteraciones semánticas en el texto.
- 47 El desarrollo de la prensa en España en el siglo XVIII fue una de las principales causas del surgimiento de la Ilustración.
- 48 El periodismo como vehículo de transmisión de contenidos ideológicos es fuerte durante el siglo XIX pero desaparece en el siglo XX.
- 49 La expresión "de rigor" (l.30) es reemplazable por **en rigor** sin que se produzcan alteraciones semánticas o gramaticales en el texto.
- 50 En la oración "Los escritores que pretendían el renacer de España a través de la cultura utilizaron los periódicos para transmitir sus ideas" (l.37-39), los dos verbos conjugados designan acciones del pasado.